

O Professor e Os Valores Essenciais

“Uma boa reputação é mais valiosa do que o perfume mais caro” (Eclesiastes 7:1, *NLT*).

“Um bom nome é mais desejável do que muitas riquezas; ser estimado é melhor do que possuir prata ou ouro” (Provérbios 22:1, *NIV*).

“Escolha meu ensinamento, em vez de prata, e o conhecimento, em lugar do ouro puro” (Provérbios 8:10, *NLT*).

Objetivos

Ao concluir esta lição, o participante estará apto a fazer o seguinte:

1. Definir valores essenciais.
2. Revelar os valores essenciais (descrevendo o processo).
3. Distribuir os valores secundários nas principais categorias de valores essenciais.
4. Descrever modos de distribuição (espalhando e reforçando) dos valores essenciais.
5. Desenvolver uma cultura bíblica/espiritual, através da implementação dos valores.
6. Defender a seleção dos valores essenciais. (Que perguntas podem ser feitas para testar os valores essenciais?)
7. Discuta a validade dos valores essenciais universais para qualquer organização espiritual.

Introdução

Você e sua equipe foram colocados em uma floresta de oportunidades. Você tem um tempo limitado para fazer um impacto e para deixar um legado. Seu destino final é o céu. Você está determinado a satisfazer o seu Criador. Você está destinado a fazer uma diferença. Mas, você deve primeiramente discernir o que é importante, seu modo de operar e sua rota na expedição. Que ferramentas lhe são dadas? Sua licença (missão) é para evangelizar o mundo. Você está encarregado de transformar e treinar a próxima geração de líderes. Um binóculo ajudará a ajustar a visão. Seu mapa é a Palavra de Deus, Por último, mas não menos importante, aceite cuidadosamente e proteja uma bússola

Perseguindo Excelência Ministerial!

demarcadora de seus valores essenciais. Nossa oração é que você conclua sua viagem e escute: “Bem está”. Bem-vindo à jornada chamada Ministério!

Esta lição focaliza-se nos valores essenciais. “Essenciais” fala de alguma coisa intrínseca, fundamental ou central. “Valor” fala daquilo é significante, útil, ou importante. O que é valioso para uma pessoa pode não o ser para outra pessoa. Uma idosa senhora missionária, com a qual eu trabalhei, trouxe-me certa vez um pequenino globo de cristal. Ele está escondido. Sua mensagem foi tão valiosa quanto o presente. Ela disse: “Eu comprei-te este globo porque sua visão é tão grande quanto o mundo”. Aquele pequenino globo é precioso e sem preço. Entretanto, alguém que esquadrinhasse minha sala, para roubar, provavelmente iria deixá-lo de lado, procurando por maiores tesouros. Eu também tenho uma pequena caixa de papéis coloridos, criados e produzidos por meus filhos e meus amados. Talvez, para outros, estas coisas tenham um valor mínimo. Todavia, há coisas na vida e no ministério que nós todos podemos – e devemos – valorizar. Nós não podemos ser bem sucedidos sem elas. Trata-se dos valores essenciais, coisas que estão no coração de tudo o que fazemos, pensamos, e falamos. Se elas forem removidas, o contexto de tudo o que as rodeiam será destruído. Não pode haver nenhum sistema ou estrutura sólidos sem um conjunto de valores essenciais.

Vamos fazer uma pequena pausa, para falar de tecnologia. Uma bússola é um localizador de direção, usado para propósitos de navegação. Está provado que ela é um salva-vidas e instrumento de sobrevivência. Uma bússola é sempre usada em conexão com um mapa. Ela contém uma agulha magnética que aponta para o norte. Há quatro pontos cardeais em uma bússola. Em nosso estudo, propomos quatro valores essenciais. Eles são como os quatro pontos na bússola. Os valores essenciais ajudam a determinar o que é importante em nossas vidas. Ray Disney, o sobrinho de Walt Disney, disse certa vez: “Não é difícil tomar decisões quando você sabe quais são os seus valores”.

Definir Valores Essenciais

Valores Essenciais:

1. Criar a cultura/comunidade da organização e da igreja.
2. Guia organizacional e comportamento pessoal.
3. Assistir na tomada de decisões.
4. Firmar tudo isto é central para a vida, missão e visão.
5. Estão enraizados em princípios que não mudam com base nas circunstâncias, cultura ou época.
6. Descrevem a definição imutável daquilo em que nos apoiamos.
7. Declaram aquilo pelo que estamos dispostos a viver ou morrer.
8. São fundamentais para o êxito ou fracasso da organização.
9. Provêem uma lente através da qual podemos alcançar nossos alvos.
10. Aconselham-nos sobre o que precisamos ser e fazer cada dia, em cada ação.
11. São claros. Você não tem que esperar por alguém mais para saber o que deve fazer.
12. Identificam o senso comum do entendimento.

Perseguindo Excelência Ministerial!

Descrever os Valores Essenciais

Os valores essenciais descrevem:

1. O que mais importa e como vamos com a nossa vida e responsabilidades.
2. Uma linguagem e cultura comum para que todos possam compreender.
3. A alma do líder e a organização.
4. O DNA da organização; o sangue de sua vida.
5. O coração ou fundamento pelo qual nos conduzimos.
6. Os valores e ideais que abraçamos.
7. Nossa razão de existir.

Descobrir os Valores Essenciais

Andrew Seidel, em *Charting a New Course (Traçando um Novo Curso)*¹, afirmou: “Nós todos temos valores pelos quais vivemos, estejamos ou não conscientes deles. Nossos valores energizam os motivos que dirigem nossas ações. O importante é que escolhamos conscientemente os valores pelos quais queremos viver.”

Antes de prosseguirmos, complete a folha de trabalho sobre “Descobrir os Valores Essenciais”. Os valores essenciais são mais efetivos quando descobertos, em vez de meramente impostos a nós. As pessoas têm mais probabilidades de se comprometer com uma lista de valores, quando elas ajudam a descobri-los.

Bem-vindo de volta do exercício “Descobrimo os Valores Essenciais”. Agora, vamos ver quão perto você chegou do nosso pensamento. Propomos que cada organização espiritual – igreja e escola teológica – partilhe pelo menos destes quatro valores:

- ❖ Nós valorizamos a verdade.
- ❖ Nós valorizamos o crescimento espiritual.
- ❖ Nós valorizamos o evangelismo.
- ❖ Nós valorizamos os relacionamentos.

O quadro abaixo dá um resumo mais profundo dos valores/hábitos pessoais e organizacionais que apoiamos.

¹ O nome que está entre parêntesis, após o título original de uma obra, não é necessariamente o título da obra em português. Na maioria das vezes é apenas uma tradução literal para ajuda ao leitor (NT).

Nós valorizamos a verdade.	Isto inclui: (a) exatidão doutrinária; (b) falar a verdade; (c) disposição para tomar posição ao lado do que é correto; (d) possuir integridade; (e) ser sincero; (f) ter um caráter irrepreensível; (g) prática de responsabilidade financeira; e (h) recusar ser cativado a comprometer-se e pressionado a ser tolerante.
Nós valorizamos o crescimento espiritual.	Isto consiste de: (a) estabelecer um padrão de excelência; (b) estar sempre envolvido com aprendizado, ao longo da vida, em melhoramento contínuo; (c) possuir um coração de servo; (d) ser um mordomo em cada aspecto da vida; (e) ser fiel, confiável e seguro; (f) ser comprometido; (g) permanecer obediente à Palavra de Deus, mandamentos e princípios; (h) ser responsável; (i) utilizar sabedoria espiritual; (j) estar disposto a sacrificar-se por amor a outros e ao reino de Deus; (k) desenvolver liderança cristã; (l) mentorar; (m) discipular; e, por último, mas igualmente importante, ; (n) ser um ávido leitor e estudante da Palavra de Deus.
Nós valorizamos o evangelismo.	Isto implica: (a) ter uma visão, propósito e missão dirigidos por Deus; (b) estar envolvido em evangelismo – a prioridade da igreja; (c) participar nas missões mundiais; (d) focalizar-se no crescimento da igreja; (e) promover reavivamento; (f) preparar os santos para o ministério; e (g) equipar a próxima geração de líderes.
Nós valorizamos o relacionamento.	Isto inclui relacionamentos com: (a) Deus; (b) cônjuge; (c) família; (d) outros; e (e) a sociedade. Isto envolve: (a) unidade; (b) amor; (c) companheirismo/senso de comunidade; (d) cuidado por outros; (e) humildade; (f) habilidade para trabalhar em equipe; (g) comunicações apropriadas; (h) respeito; (i) franqueza; (j) compaixão; (k) pureza moral; e (l) incorporar éticas apropriadas.

Desenvolver os Valores Essenciais

Os valores são planejados, proclamados e praticados. Eles não aparecem simplesmente. Eles precisam ser planejados. Isto requer trabalho. Você experimentou um pouco disto com o papel de trabalho “Descobrimos os Valores Essenciais”. Doug Fields, em *Purpose Driven Youth Ministry (Um Ministério com Propósito: Para Líderes de Jovens)*, diz que os valores planejados revelam o que é importante para o nosso ministério. Eles são as nossas chaves para o êxito, porque eles influem tudo o que fazemos.

Perseguindo Excelência Ministerial!

Valores proclamados são aqueles que dizemos que abraçamos. Os valores praticados são aqueles pelos quais nós de fato vivemos. A diferença entre os dois é às vezes chamada de hipocrisia.

Os seus valores pessoais e organizacionais não têm de ser limitados a quatro. Uma pessoa pode ter muitos valores, mas somente alguns podem ser legitimamente considerados como essenciais. Seleccionamos os que sentimos serem evidentes em cada igreja, instituição teológica e ministério cristão. Esses são compostos de qualquer número de sub-pontos capazes de permanecerem sozinhos como valores. Além disso, o uso de apenas quatro valores essenciais permitirá que todos se lembrem deles. Algumas organizações usam unicamente dois. Outros ministérios têm dez ou vinte. Alguns fazem distinção entre valores essenciais: (a) bíblicos; (b) culturais; (c) pessoais; e (d) familiares. Nós queremos tornar nosso estudo tão fácil, prático e aplicável quanto possível.

Os valores essenciais, para serem relevantes e terem aceitação em todas as culturas, devem estar profundamente conectadas a princípios. Os princípios são consistentes. Eles não mudam. Eles são aplicáveis em qualquer cultura, em qualquer parte do mundo, e em qualquer tempo. Os valores essenciais sobrevivem através da aplicação de princípios e da obediência à Palavra de Deus. Os valores essenciais e os princípios operam de mãos dadas. Os nossos valores precisam ser firmados em princípios, para que não mudem devido à situação ou às circunstâncias.

Ultimamente, tenho sido cativado pelo potencial de valores essenciais nas nossas igrejas e escolas bíblicas. Este é um dos assuntos que me confundia no passado. Ele é normalmente atacado de um ponto de vista secular. Os valores organizacionais tendem a modificar-se, com base no tipo de produto ou serviço prestado. A igreja é universal e, assim, tem um conjunto de valores essenciais que não mudam com base na situação geográfica ou no tempo. Eles são mundiais, eternos, e simplesmente não podemos sobreviver sem eles. Eles servem de bússola para tudo o que fazemos. Se tratado apropriadamente e consistentemente, eles podem não somente impactar, mas também transformar as culturas nas quais trabalhamos. Não há nenhuma necessidade de testificarmos: “Nunca seremos capazes de mudar a cultura!” Dê uma olhada na história. Tais afirmações não se mantêm verdadeiras com alguém cujo antepassado distante tenha sido um canibal, ou comerciante de escravos, ou caçador de cabeças.

Na verdade, eu não vejo todos estes valores demonstrados com freqüência no meu contexto cultural. Há uma falta de compromisso com a integridade, honestidade, responsabilidade, e fidelidade. A igreja funciona tendo em vista a manutenção, em lugar do entusiasmo evangelístico. Não é o tempo para declarar derrota, mas para agir. Em uma inscrição nos muros de Berlim, lê-se: “Quando você muda os pontos de vista, você pode mudar o mundo”. Podemos mudar o mundo para Jesus Cristo. Uma forma de ajudar a fazer isto é instituir valores essenciais em nossa organização. Os grandes líderes são agentes de uma mudança positiva e progressiva. Nós podemos criar uma cultura bíblica e espiritual.

H. B. London, Jr. e Neil Wiseman, em *The Shepherd's Covenant for Pastors (O Pacto do Pastor para Pastores)*, disse: “Um cientista social recentemente expressou... a qualidade de uma cultura inteira pode

Perseguindo Excelência Ministerial!

ser mudada, se apenas dois por cento da população tiver uma nova visão do que precisa ser feito e começar a fazê-lo”. Que melhor lugar para começar o processo revolucionário do que com os professores da escola bíblica; aqueles que moldam os corações e mentes da geração seguinte de pregadores Apostólicos/Pentecostais?

Os nossos valores não só definem a cultura (organizacional) mas criam-na. A cultura, nos seus termos mais simples, é o modo como fazemos as coisas por aqui. Ela inclui valores compartilhados por antigos membros e ensinados aos novos. Platão disse que uma sociedade cultiva tudo aquilo que ela honra. Não se engane com relação àquilo que nós honramos. Nós honramos a verdade. Nós honramos o crescimento espiritual. Nós honramos o evangelismo. Nós honramos os relacionamentos. Nós transmitimos os valores para os novos e os reafirmamos para os antigos. Um pré-requisito para exemplificar e personificar os valores essenciais é que as pessoas na nossa organização precisem entendê-los.

Stephen Covey, em *Principle Centered Leadership (Liderança Centrada em Princípios)*, afirma: “As pessoas que estão transformando a educação hoje o estão fazendo construindo um consenso em torno de um conjunto comum de princípios, valores, e prioridades”. O nosso objetivo vai além da transformação da educação. Nós transformamos vidas. O nosso currículo na Associação Global de Estudos Teológicos é guiado por valores. É organizado em torno de valores essenciais. É também um sistema de transmissão baseado em objetivos, referenciado por critérios e orientado por transformação.

Distribuir os Valores Essenciais

Richard L. Daft, em *Leadership Theory and Practice (Teoria e Prática da Liderança)* afirmou que a cultura é composta de valores assumidos, entendimentos, e modo de pensar compartilhados pelos membros da organização e ensinados aos novos membros como corretos. Transmitimos valores aos novos membros e reafirmamo-los e reconfirmamo-los aos antigos. É importante construir uma organização que preserve a ideologia essencial de maneira tangível. Nós podemos moldar a nossa cultura da escola bíblica por valores essenciais; utilizando cerimônias, histórias, símbolos, canções, citações e exemplos.

John W. Gardner, em *On Leadership (Sobre Liderança)*, disse: “Toda sociedade saudável celebra seus valores. Eles são expressos na arte, na canção, no ritual. Eles são declarados explicitamente em documentos históricos, em discursos cerimoniais, em manuais. Eles são refletidos em histórias contadas em volta da fogueira, em lendas guardadas vivas na memória das pessoas mais velhas, nas fábulas contadas às crianças.

Max DePree, em *Leadership is an Art (A Liderança é uma Arte)*, conta de um amigo, Dr. Carl Frost, que teve uma experiência interessante na Nigéria, durante os anos 60. A eletricidade tinha sido recentemente introduzida na aldeia onde Dr. Frost e a sua família viviam. Cada família recebeu um ponto de luz em sua casa. Isto era o progresso. Os problemas vieram à noite. As famílias sentavam-se em suas pequenas casas e fitavam a lâmpada solitária. A observação da lâmpada substituiu a reunião

Perseguindo Excelência Ministerial!

em volta do fogo, onde os contadores de histórias costumavam passar suas histórias adiante. As pessoas “estavam perdendo suas histórias na luz de algumas lâmpadas elétricas”. DePree conclui que cada família, colégio, e instituições precisa de contadores de histórias. “A penalidade por recusar-se a ouvir é perder a história de alguém, o contexto histórico de alguém, valores obrigatórios de alguém. Como a tribo Nigeriana, sem a continuidade trazida pelo costume, qualquer grupo de pessoas começará a esquecer-se quem eles são.” Tem-se dito: “Nós ensinamos o que sabemos. Nós reproduzimos o que somos”. Eu gostaria de reformular isto. “Nós ensinamos o que sabemos. Nós reproduzimos o que valemós”.

Os líderes, administradores de Escola Bíblica e professores devem:

1. Confirmar os valores partilhados.
2. Reter, refinar e redefinir os valores essenciais.
3. Enfatizá-los.
4. Rejeitar valores não apropriados da organização.
5. Celebrar as vitórias dos valores.
6. Personificar (incorporar) os valores; ser coerente com o que diz. Nós guiamos os outros baseados valores que abraçamos como líderes.
7. Refletir sobre os valores e revisá-los regularmente.
8. Alinhar as ações com os valores.
9. Avaliar os alunos com base nos valores essenciais.
10. Ensinar os valores.
11. Tornar-se homens e mulheres de valor – valiosos.
12. Definir comportamentos aceitáveis e inaceitáveis, baseado nos valores essenciais.

O *Little Blue Book* (Pequeno Livro Azul) da USAF (Força Aérea dos Estados Unidos) apoia “Schoolhouse Weave”.² Isto significa (em nosso contexto) que os valores essenciais precisam ser os principais, tópicos repetidos na educação, em treinamentos, e tecidos nos cursos das escolas bíblicas existentes. Isto pode ser feito por: (a) criar uma curta lição definindo os valores essenciais; (b) criar oportunidades dentro dos cursos, para discutir os valores essenciais no contexto do assunto da matéria que está sendo ensinada; (c) tecer discussões sobre os valores essenciais no plano da lição e na interação com os alunos; (d) tirar proveito de oportunidades inesperadas que surgem durante a instrução; (e) incorporar os valores essenciais em toda instrução e treinamento; (f) projetar e ensinar uma série de estudos sobre os valores essenciais dentro do currículo; e (g) ao ensinar uma lição, indique qual valor essencial está sendo destacado.

Defender os Valores Essenciais

² Método de Ensino utilizado nos cursos da Força Aérea dos Estados Unidos, segundo o qual os valores essenciais devem ser tecidos nos próprios cursos, através da combinação de itens estabelecidos no *Little Blue Book* (Pequeno Livro Azul).

Cada valor (essencial) deve ser posto em teste. Faça as seguintes perguntas:

1. É bíblico?
2. Produz paixão? Estou disposto a lutar por ele?
3. É partilhado por outros?
4. É constante?
5. Passaria no teste do tempo?
6. Está claramente expresso?
7. Está em harmonia com os outros valores?
8. Pode ser implementado? (Os pontos acima foram adaptados de uma lista feita por Aubrey Malphurs.)

Discutir os Valores Essenciais

- A. Você pode pensar em meios de lembrar os valores essenciais?
- B. Providencie exemplos de canções, provérbios, história, pregações, ou da Bíblia, que revelem valores culturais, bíblicos e familiares, em seu contexto.
- C. Liste várias matérias do currículo da Escola Bíblica e sugira que valores essenciais são rapidamente revelados?
- D. Revise a lista das lições ensinadas recentemente em seminários de instrução da faculdade e designe valores essenciais a cada uma.
- E. Reflita sobre sua pregação, ensino e escritos do último mês. Quais foram suas mensagens? Que valores essenciais estão ligados a cada uma delas?
- F. Mencione uma lição ensinada ou uma mensagem pregada que tocou sua vida de uma maneira especial. Que valores essenciais podem ser associados com ela?
- G. O que pode ser feito para assegurar que os professores e outros líderes tenham uma clara compreensão dos valores essenciais?
- H. O que pode ser feito para assegurar que os alunos tenham um claro entendimento dos valores essenciais?
- I. O que pode ser feito para assegurar-se de que os valores essenciais sejam claramente compreendidos em nosso currículo?

Perseguindo Excelência Ministerial!

- J. O que pode ser feito para medir, identificar ou destacar alunos (ou membros de equipe) que estão se comportando ou agindo fora dos valores essenciais?
- K. O que pode ser feito para assegurar uma compreensão dos valores essenciais, considerando-se a organização da igreja de cima para baixo? Isto quer dizer, da liderança nacional, descendo para a regional, daí para a distrital e, então, para os pastores locais, líderes da igreja local, indo até os membros da igreja local.
- L. Como podemos prevenir a corrosão dos valores essenciais?

Conclusão

Jane Fleming, em seu livro *Staying Found: The Complete Map and Compass Handbook (Não se perca: Mapa Completo e Manual da Bússola)* fornece diferentes métodos de como encontrar o caminho. Ela disse: “Quando os exploradores finalmente localizam os caminhantes perdidos, vivos ou mortos, algumas vezes eles têm consigo bússolas que eles nunca aprenderam a usar.” É imperativo que cada um aprenda como usar nossa bússola de valores essenciais. De outra forma, nos arriscamos a ficar vagueando, perdidos; esquecidos daquilo que nos pode guiar na vida e no ministério. Nós perdemos o foco do que é verdadeiramente importante e não temos a nos guiar uma bússola, apontando-nos a direção correta, quando fazemos decisões importantes em nossa vida.

Revisão da Lição

1. Usando suas próprias palavras, defina valores essenciais.

2. Por que uma bússola é uma boa metáfora no estudo dos valores essenciais?

3. Por que é importante selecionar apenas uns poucos valores essenciais?

4. Quais são os quatro tipos de valores essenciais mencionados nesta lição?

5. Liste várias maneiras como uma pessoa pode partilhar os valores essenciais dentro de uma organização.

6. Quais são os quatro valores essenciais propostos para serem aplicados e/ou partilhados em cada organização espiritual?

7. De acordo com Stephen Covey, como está sendo a educação transformada hoje?

8. Que processo pode ser seguido, quando se determina/descobre os valores essenciais?

9. Que percentual da população, tomando uma iniciativa, pode, supostamente, mudar toda uma cultura?

10. Uma vez que os valores essenciais sejam determinados, quais são algumas coisas que os líderes e/ou administradores das escolas bíblicas podem fazer para implementá-los?

11. O que significa “Schoolhouse Weave” (tecidos na própria escola)?
